



DIREÇÃO DE APRENDIZAGEM  
E M  
ESTUDOS NATURAIS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

### Instituto de Educação Gal. Flores da Cunha

#### B L A N E J A M E N T O

CURSO: Normal

DEPARTAMENTO: Cultura Profissional

GRUPO : 232

UNIDADE: Direção da aprendizagem em Ciências Naturais

SEMESTRE: Março a julho de 1962

PROFESSORA: Carolina Carvalho



Ponto de partida: Através de palestras levei as alunas a desejarem colaborar na organização do planejamento do semestre, atendendo, assim, necessidades e interesses das mesmas.

#### O B J E T I V O S

1) Despertar interesse pela unidade de estudo, uma vez que o próprio grupo sugere o conteúdo programático.

2) Contribuir, através do estudo da unidade, para a formação da futura professora, levando-a a considerar as unidades de estudo do Curso, e especialmente Ciências Naturais, como meios para seu desenvolvimento.

3) Oferecer às alunas oportunidades de estudo de aspectos didáticos e científicos, necessários ao desenvolvimento do programa de Ciências do Curso primário, através, principalmente:

- da função da escola primária e sua responsabilidade no momento atual;
- da consciência da evolução e progresso da Ciência
- da importância da matéria como meio rico de oportunidades educativas; etc.

#### M E I O S

Palestras, trabalhos de pesquisa, trabalhos práticos, discussões de grupo, projeções, excursões, etc.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto de Educação Gal. Flores da Cunha

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



(resultante de trabalho inicial)

I- Ciência: conceito, origem, valor. Diferenças entre o conhecimento científico e o vulgar. Caracteres do conhecimento científico

II -Ciências Naturais: a) aspectos didáticos: objetivos das Ciências Naturais na escola primária; as Ciências Naturais como meio de educação da criança; método das Ciências Naturais, ressaltando-se o valor da observação e da experimentação.

O Programa de Ciências Naturais na escola primária: conhecimento, comentário, discussão do mesmo - necessidades das alunas, decorrentes desse conhecimento. Avaliação do rendimento escolar na escola primária.

b) aspectos de conteúdo científico: revisão e atualização de conceitos contidos no programa da escola primária : Botânica, Geologia, Mineralogia, Petrografia e Higiene.

c) aspectos práticos: observação e coleta de material para atender às necessidades do item b.

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DA APRENDIZAGEM

Será feita através dos trabalhos de classe, escritos e orais, sabatinas, etc. Nos trabalhos escritos serão valorizados os aspectos de apresentação e correção de linguagem, conforme decisão em reunião de professores.

P. Alegre, maio de 1962

Iardina Iavarlo  
Professora.

Instituto de Educação "Gal. Flôres da Cunha"



Curso Normal

Departamento: - Cultura Profissional

Unidade: - Direção de Aprendizagem em Estudos Naturais

Professores: - Armandina Martins Muxfeldt e Dalva K. Rodrigues

Grupos 233 e 242

1º Período

1º Semestre - Ano 1962

Ponto de Partida

Inicio das atividades através de um inquerito - o que desejavam os normalistas que se estudasse, neste semestre, relativo à aprendizagem em Estudos Naturais.

Objetivos

1) - Centralizar a Aprendizagem em Estudos Naturais em torno dessas preferências, da normalista, tendo-se em vista o interesse e necessidade da criança, elemento dinâmico com que irão posteriormente trabalhar.

2) - Procurar despertar e formar o espírito científico, que é o que anima, encoraja e estimula o Educador, e portanto, indispensável à solução dos problemas do mundo contemporâneo.

Conteúdos: - a) Direção de Aprendizagem

1) - Objetivos das Ciências Naturais na Escola Primária.

2) - Educando

3) - Educador e as Ciências Naturais

4) - A observação e a experimentação (método)

5) - A Psicologia e Filosofia informando (fundamentação das Ciências Naturais)

6) - As Ciências Naturais e suas relações com as outras matérias

7) - O programa de Ciências Naturais na Escola Primária

8) - As Ciências Naturais na vida diária

9) - Alguns Recursos que a escola pode utilizar: excursões.

b) - Conteúdo Científicos

Reunião dos seguintes conteúdos científicos, atendendo a solicitação do grupo:

Física - Eletricidade

Telefonia

Telegrafo

Física nuclear

Viagens interplanetárias

Botânica:

Flores e plantas conhecidas

Plantas de utilidade doméstica

Plantas características do Estado e do País

Zoologia

Animais - Família, classificação, modo de vida, utilidade.

Aves, peixes, insetos.

Geologia

Estudo da composição da terra no próprio solo.

Minerologia

Minérios em geral.

c) Procedimentos didáticos

Estes devem atender tanto quanto possível à necessidade do educando, partindo sempre duma realidade e do conhecido para o desconhecido, sem perder de vista a sua personalidade e dinamismo.

d) Material didático

O material didático deve estar de acordo com as disponibilidades do ambiente e possibilidades do educando.

Até través das Excursões far-se-á coletânea de material relacionado aos estudos realizados.

Atividades

Excursões. Excursão à Escola de Agronomia. Visita à Hidráulica e ao Instituto de Matemática. Observação no Parque Ferroupilha. Projeções, quando possível.

- Os conteúdos científicos relativos à Física são orientados pela professora Dulce K. Rodrigues.

*Amandina Martins Blumfeldt*



*Questões para exame*



Grupo 233. I Período. I Semestre. 1962

- 1) A que fatores, deve o Educador atender, na organização do programa de Ciências Naturais na Escola Primária?
- 2) Que relação há entre "dirigir a aprendizagem e aprender"?
- 3) Um <sup>Educador</sup> da classe primária vai com seus alunos a um logradouro público com a finalidade de que a aula de Ciências Naturais seja realizada no próprio meio. Assim ela faz descobertas, maravilhosas, das árvores que ornamentam a praça; e os alunos a escutam com muita atenção. No entanto a variedade de vegetais, colores e suas formas curiosas, enfim tudo que se passou em pecto, não foi visto.

Pergunta-se:

- Que resultado dessa atividade? Porque?
- Como orientaria a sua classe em tal situação? Porque?

Porto Alegre 12 de Julho de 1962  
Armandina Martins Maia Feldt.

Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha"  
Porto Alegre - R. G. Sul.

Curso Normal



Departamento .....

Unidade Dirigão de Aprendizagem em Estudos Naturais .....

Professor Armonduca Martins Kuxfeldt - Dalva K. Rodriguez

Grupos 242 - 233 ..... I Semestre ..... I Período ..... 1962

Início das atividades 13 de março de 1962

Encerramento das atividades 233 - 13 de julho de 1962

Nº de aulas dadas:

Por semana três (3) .....

de acordo c/ horário cinquentae quatuor (54)

efetivamente dadas p/prof. quarentae quatuor (44)

RELAÇÃO DA MATERIA DADA

1- Programa de Dirigão de Aprendizagem de Estudos Naturais elaborado pelas alunas, atendendo aos objetivos do Curso Normal e da Escola Primária.

2- Excursões. 3- Algunas técnicas de aprendizagem: - como formular perguntas, a atitude do Educador perante a classe etc. 4- Visita Hidráulica dos 16 sítios de Vento. 5- Estudo sobre a água; água doce e salgada. 6- Experiências sobre a formação de nuvens e chuva.

7- Método experimental. 8- Város comunicantes. Filtração. 9- Magnetismo: Eletrôn. - íons e sua aplicação. Construção da Bussola. 10- Magnetismo: confecção e experiência. 11. Método de Observação. 12- Como realizar a Observação na Natureza. 13- Indução-dedução. 14- Observações no Parque Farroupilha. 15- Estudo de um animal e um vegetal observado no Parque Farroupilha. 16- Interesses da Ciência em Ciências Naturais. 17- Objetivos da Aprendizagem de Ciências Naturais. 18- Como organizar o Programa de Ciências Naturais nas classes da Escola Primária. 19- Confecção e emprego da Pressa para secagem de vegetais. 20. (Confecção) Relações entre "dirigir a aprendizagem e apreender." 21- Programa de Ciências Naturais para as classes de 1º e 2º anos da Escola Primária, conforme Boletim nº 4, de abril de 1962, do CEDOC. Observações na Escola Primária. Técnica da Observação.

Questões para o Exame.



Grupo 242. I Período. I Semestre de 1962.

I - Como aplicar o método experimental na aprendizagem de Estudos Naturais, na Escola Primária?

II - As crianças de uma classe de 1º ano observaram que, depois de um dia de chuva intensa, se formaram nas imediações da escola, poças d'água, e após uns dias de sol, a água havia desaparecido. Como orientaria as crianças, para que chegasse à compreensão desse fenômeno da Natureza?

III - Sabemos que há interesses na criança que auxiliam muito a aprendizagem de Estudos Naturais; quais são estes interesses? como o Educador vai utilizá-los?

IV - Como dirigiria a aprendizagem de Estudos Naturais na Escola Primária de modo que venha a desenvolver na Criança os sentimentos de patriotismo, religião, amor à Natureza?

Porto Alegre, 13 de Julho de 1962  
Amandina Martins Muxfeldt.

INSTITUO DE EDUCAÇÃO  
GEN. FLORES DA CUNHA

- Curso Normal -

Divisão de Direção de Aprendizagem

Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais - 2º período

DCP - 4º período - Grupo 243 - 1º semestre/ 1962

Planejamento



Ponto de partida:

Levantamento de problemas relacionado aos interesses da classe

Objetivos:

Valorização das Ciências Naturais em seus aspectos intrínseco e instrumental, possibilitando o desenvolvimento individual em suas áreas de crescimento científico, humanístico, filosófico.

Fundamentação dos procedimentos adequados na direção da aprendizagem em Ciências Naturais e dos conteúdos científicos relacionados aos interesses do grupo.

Conteúdos:

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM - recursos que a escola primária nos oferece para o desenvolvimento do trabalho em ciências naturais

- Apreciação do programa experimental de ciências naturais para a escola primária
- Procedimentos metodológicos
- Conteúdos científicos:

relacionados a aspectos de Botânica, Zoologia, Higiene, Física, Química, Mineralogia, Astronomia, Geologia, relativos aos problemas levantados.

Procedimentos didáticos:

A partir dos problemas levantados - observação - experimentação - discussão - pesquisa - conclusão.

- seminário
- observação de classes da escola primária
- excursões
- utilização de quadros murais
- aparelhos
- projeções



Material didático a ser elaborado:

- confecção de aparelhos
- coletânea de material relacionado a ciências naturais

Observação:

Em relação aos conteúdos científicos, os aspectos de física, química e astronomia serão dirigidos pela professora Dalva K. Rodrigues.

Pôrto Alegre, março de 1962

Mariana Marzafon

Instituto de Educação "Gen. Flóres da Cunha"  
Porto Alegre - R. G. Sul



Curso Normal

Departamento de ... Cultura... Profissional.....  
Unidade ... Disseção do Aprendizagem em Ciências Naturais: 2º período  
Professores... Mariana Mazzaferr... Dalya K. Rodrigues.....  
Grupo(s).... 2.43..... Semestre .. 1º..... 1962.....

Início das atividades ... 15. de març.o...  
Encerramento das atividades . 13. de julho..

Nº de aulas dadas :

Por semana ..... 2.....  
de acordo c/horário ..... 3.6.....  
efetivamente dadas p/prof. Dolva.: 5...

RELAÇÃO DA MATERIA DADA

Mariana - 20  
Ilma - 2  
Conferência - 2  
Projeções - 1  
Total - 30

- I. Recursos que a Escola Primária nos oferece para o desenvolvimento do trabalho em Ciências Naturais.
  - A). Excursão; Passeio; Visita; Museu; Quadro Mural; Clubes: 1) de Ciências; 2) Agrícola; 3) de Pesca; 4) de Saúde; Pelotão de saúde; Merenda Escolar; Círculo de Pais e Professores; Aparelhos; Projeções; Utilização de gravuras; Desenho.
  - B). Apreciação do Programa de Ciências Naturais para a Escola Primária.
  - C). Levantamento de sugestões para o trabalho, relativo aos diferentes aspectos do Programa de Ciências Naturais.
  - D). Procedimentos metodológicos.
- II. Fundamentação científica. Botânica.
- III. Atividades: - Confecção de aparelhos  
- Utilização de: projeções; quadros murais; aparelhos.

Porto Alegre, 13 de julho de 1962

Mariana Mazzaferr.